



Banco Bmg

BMGB B3 LISTED N1

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS em 30 de junho de 2026 e relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Índice

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	1
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BMG	5
PARECER DO CONSELHO FISCAL	7
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	8
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO	10
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE	11
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA	13
1. Informações gerais	14
2. Resumo das práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	14
3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	26
4. Gestão de risco financeiro	28
5. Disponibilidades	39
6. Ativos financeiros	40
7. Instrumentos financeiros derivativos	41
8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos	43
9. Imobilizado	48
10. Intangível	49
11. Outros ativos	49
12. Passivos financeiros	50
13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	50
14. Obrigações por empréstimos e repasses	50
15. Depósito de clientes	51
16. Obrigações por títulos e valores mobiliários, letras financeiras e compromissadas	51
17. Letras financeiras subordinadas	52
18. Outros passivos financeiros	52
19. Provisões	53
20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos	54
21. Outros passivos	56
22. Capital social e reservas	56
23. Lucro por ação	58
24. Resultado	59
25. Receitas de prestação de serviços	60
26. Dividendo mínimo obrigatório	60
27. Transações com partes relacionadas	61
28. Outras informações	63
ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado	65
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	67
DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	67

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), apresenta as Demonstrações Financeiras em IFRS do primeiro semestre findo em 30 de junho de 2026, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

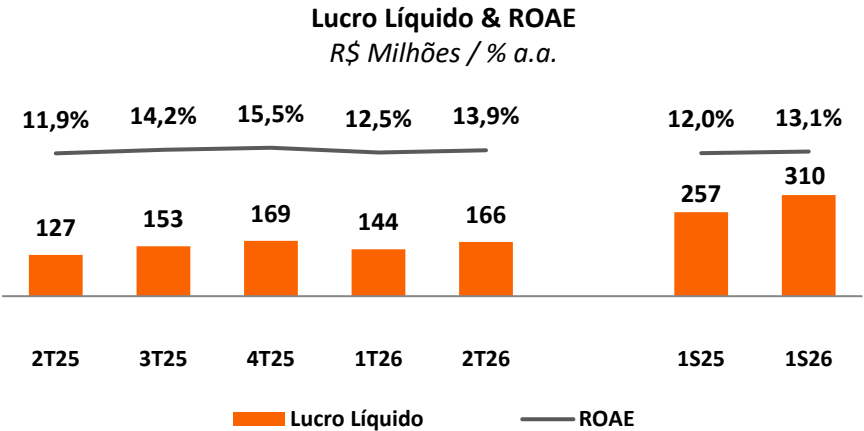
Ao longo de quase um século de atuação, o Banco Bmg mantém como diretriz central a proximidade com seus clientes, oferecendo soluções financeiras adequadas às suas necessidades, combinando tecnologia, eficiência operacional e atendimento humanizado. Essa abordagem sustentou a construção de relações de confiança e fortaleceu nossa presença no mercado de crédito e serviços financeiros.

Atendemos milhões de clientes em todo o território nacional com portfólio diversificado composto por crédito consignado — com foco em clientes acima de 50 anos das classes C e D —, crédito pessoal, seguros, assistências e soluções para investidores. Atuamos de forma complementar por meio de canais físicos e digitais, integrando tecnologia, conveniência e empatia no relacionamento.

Nossas principais verticais são **Varejo, Atacado e Seguros**, com estratégia sustentada na ampliação de rentabilidade, digitalização dos processos e fortalecimento da relação com clientes, colaboradores, acionistas e sociedade.

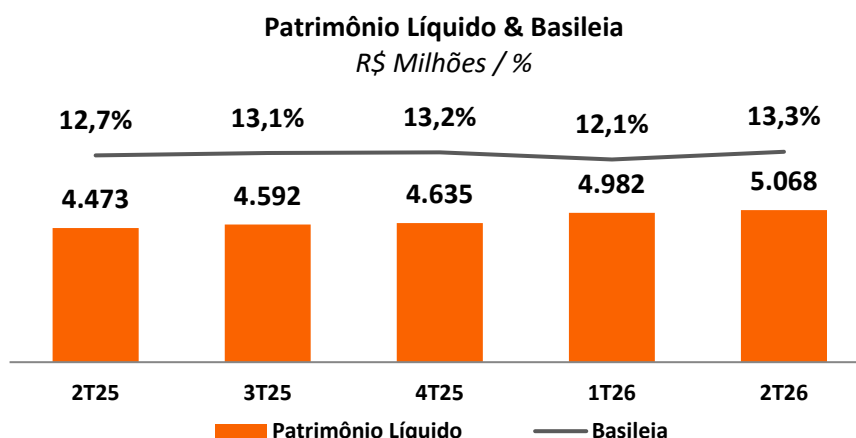
Desempenho Financeiro

O Lucro líquido atribuível a controladora no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 310 milhões, aumento de 20,5% em relação ao mesmo período de 2025. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 13,1% ao ano no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2026.

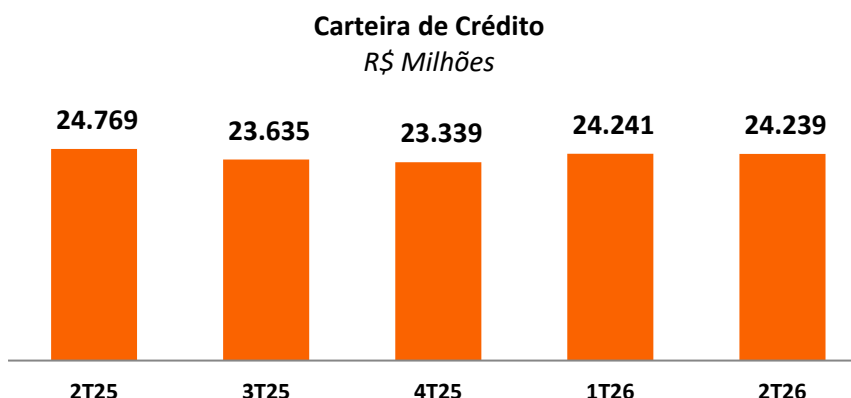


O Patrimônio Líquido atribuível a controladora em 30 de junho de 2026 atingiu o valor de R\$ 5.068 milhões, o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 13,3% e o capital nível 1 atingiu 10,1%. O aumento dos indicadores de capital foi em decorrência, principalmente, do aumento de capital no valor de R\$ 214 milhões homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de abril de 2026.

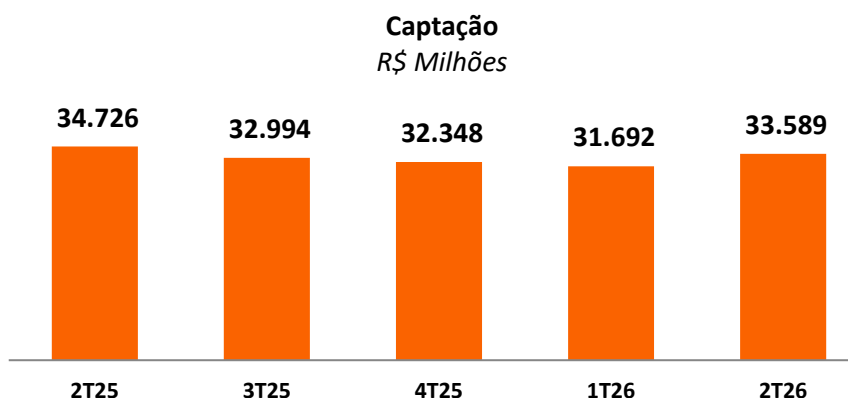
O Banco provisionou R\$ 129,6 milhões de Juros sobre o Capital Próprio referentes ao primeiro semestre findo em 30 de junho de 2026, dos quais R\$ 64,3 milhões foram declarados referentes ao segundo trimestre de 2026 e serão pagos em 04 de setembro de 2026.



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de junho de 2026 com saldo de R\$ 24.239 milhões, redução de 2,1% em comparação ao mesmo período de 2025. No trimestre, a redução da carteira ocorreu, em especial, por conta da realização da cessão sem retenção de riscos e benefícios de parte da carteira do cartão de crédito consignado e do cartão benefício INSS. Por outro lado, houve crescimento do consignado privado e crédito pessoal, reflexo da mudança de mix dos ativos que o Banco vem realizando.



A captação total consolidada encerrou 30 de junho de 2026 com saldo de R\$ 33.589 milhões, representando uma redução de 3,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal fonte de captação, os depósitos, representa 70,5% do *funding*. Ainda, o Banco tem como estratégia ser um emissor recorrente no mercado de capitais, com o objetivo de aproximar dos investidores institucionais, fomentar a liquidez do Bmg e criar referência de curva de juros no mercado institucional.



Em 30 de junho de 2026, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$ 171 milhões, sendo a principal variação o saldo de investimento na AF Controle S.A. e variação de outros investimentos.

Princípios ASG

O Banco mantém o foco em entregar soluções financeiras que promovam o bem-estar na maturidade para o público 50+ das classes C e D. Essa diretriz estratégica orienta o desenvolvimento de produtos, a proposta de valor e o modelo de atendimento, conciliando crescimento do negócio com impacto positivo para clientes e para a sociedade.

Neste contexto, com o objetivo de fortalecer a cidadania financeira por meio de práticas éticas e inclusivas, a agenda de ASG permanece como pilar transversal do modelo de negócio, integrando governança, atendimento ao cliente e proposta de valor.

Também somos uma das empresas mantenedoras do Instituto Marina e Flávio Guimarães (IMFG), que centraliza as ações sociais do Grupo Bmg. Fundado para impulsionar transformações sociais, o IMFG promove o desenvolvimento humano e o fortalecimento das comunidades onde atua.

O Bmg é signatário de movimentos importantes como Pacto Global da ONU, Pacto de Promoção pela Equidade Racial, Rede Empresarial de Inclusão Social, Movimento Mulher 360, Women on Board (WOB), Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, OUTstand Brasil e Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção (Empresa Limpa) do Instituto Ethos.

Em julho de 2025 publicamos nosso Relatório Anual de Sustentabilidade (2025). O documento foi desenvolvido com base nos padrões da Global Reporting Initiative (GRI), segue os indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), e também contempla a divulgação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que foi auditado pela primeira vez por auditoria independente e recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Saiba mais sobre nossas iniciativas ASG no site: <https://www.bancobmg.com.br/compromisso-ASG/>.

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 44% é composto por membros independentes, incluindo a presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto por um membro independente, (ii) com outros 5 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia. O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2026, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 13 de agosto de 2026.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BMG

Primeiro semestre de 2026

O Comitê de Auditoria, na forma da Resolução 4.910/21, editada pelo Banco Central do Brasil, e do seu regimento interno, tem como competência zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras, pela eficiência e confiabilidade do Sistema de Controles Internos, pela atuação, com independência e qualidade, das auditorias interna e externa, bem como pela apreciação da conformidade das operações e negócios da instituição com os dispositivos legais, os regulamentos e as políticas da sociedade. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações colhidas junto à administração, nas fontes acima citadas e nas suas próprias análises e observações.

Atividades Exercidas no Período:

O Comitê de Auditoria realizou, no primeiro semestre de 2026, 07 (sete) reuniões. Adicionalmente, foram realizadas 02 (duas) reuniões em julho e agosto/26 para avaliação final das demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2026, dentre outros assuntos, e a última em conjunto com o Conselho de Administração, nesta data. Todos os membros do Comitê de Auditoria são também Conselheiros da Instituição e participam de todas as reuniões, assim como o seu CEO e o Superintendente de Auditoria Interna.

Sistemas de controles internos e de Gerenciamento de Riscos:

No primeiro semestre de 2026 o BMG continuou aprimorando e atualizando as suas normas e procedimentos e fortalecendo seu processo de Governança Corporativa. O Comitê acompanhou os trabalhos das áreas contábil, de gerenciamento de riscos e de capital, de Controles Internos e Compliance, do atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, dos Auditores Externos, da Auditoria Interna e da Ouvidoria, além do processo de apuração de fraudes internas e externas e de prevenção a fraudes, assim como dos créditos tributários e das contingências cíveis, fiscais e trabalhistas, além dos rankings de reclamações divulgados pelo Banco Central do Brasil. O Comitê de Auditoria, com base nesse conjunto de informações e em suas próprias averiguações e reuniões, avalia como efetivos os Controles Internos do BMG, entendendo que os esforços empreendidos nos últimos semestres e os em andamento vêm contribuindo, efetivamente, para fortalecer o processo de governança, com o efetivo engajamento de todos os níveis da Administração.

Auditoria Interna:

O Comitê de Auditoria, além de discutir e aprovar a formulação dos planos de trabalho da área, recebeu todos os relatórios dos trabalhos realizados, com monitoramento da implementação de planos de ação recomendados, manteve reuniões com a área e avalia positivamente a sua abrangência, qualidade e o seu nível de independência, além do atendimento aos princípios de diligência, integridade e ética profissional. Nos trabalhos realizados pela Auditoria Interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a continuidade dos negócios da Instituição BANCO BMG S.A. e suas Controladas.

Auditoria Externa:

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro BMG, devendo certificar que elas representem de forma adequada, nos seus aspectos relevantes, a sua efetiva situação econômica e financeira, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O Comitê discutiu com os auditores externos o planejamento dos seus trabalhos e as suas principais conclusões, considerando-os adequados, não tendo sido evidenciados fatos relevantes que pudessem comprometer a sua independência.

Demonstrações Financeiras:

O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas, Relatórios Financeiros e Relatório da Administração, com data-base de 30/06/2026, tendo, ainda, realizado reunião conjunta com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os Auditores Externos, para informações e esclarecimentos adicionais julgados necessários. Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BMG na elaboração das demonstrações financeiras, estando as mesmas alinhadas à legislação e regulamentação vigentes, retratando, adequadamente, a situação econômica e financeira da Instituição.

Conclusões:

O Comitê de Auditoria não recebeu, até a presente data, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Instituição que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a sua continuidade ou a integridade de suas demonstrações financeiras.

Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BMG relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 13 de agosto de 2026.

Dorival Dourado Junior

José Eduardo Gouveia Dominicale

Marco Antônio Antunes
(Presidente e Membro Especialista)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standard Board” (“IASB”), concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no semestre.

São Paulo, 13 de agosto de 2026.

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Mirtes Kinuko Yamamoto
Conselheira

Luciano Luiz Barsi
Conselheiro



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Banco Bmg S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias do Banco Bmg S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

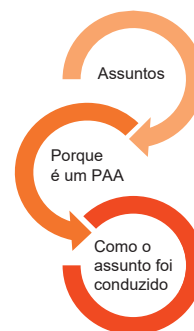
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e suas controladas em 30 de junho de 2026, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA**Provisão para perdas esperadas
(*impairment*) sobre operações de crédito
(Notas 2.9, 3.a, 6 e 8)**

O saldo de operações de crédito do Banco e suas controladas é composto principalmente por operações de crédito de varejo e atacado. A provisão para perda esperada, considera os requerimentos da IFRS 9 e foi definida como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve um elevado nível de julgamento da administração na classificação das operações de crédito nos estágios previstos na IFRS 9, bem como na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e a realização das garantias.

**Como o assunto foi conduzido em
nossa auditoria**

Realizamos a atualização do entendimento do processo desenvolvido pelo Banco para a correta aplicação do IFRS 9, bem como realizamos determinados procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, relacionados a aderência aos requisitos da referida norma.

Em relação à metodologia de *impairment*, aplicamos determinados procedimentos de auditoria relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos da IFRS 9; (ii) entendimento e testes relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.

Adicionalmente, realizamos testes sobre a alocação das operações de crédito nos seus respectivos estágios, conforme requisitos da IFRS 9, e análise das divulgações realizadas pela administração em atendimento aos requisitos da IFRS 9.

Consideramos que as premissas e critérios utilizados pela administração na mensuração e registro da provisão para perdas esperadas requerida pela IFRS 9, são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

**Realização de crédito tributário de
Imposto de Renda e Contribuição Social
(Notas 2.15, 3(c) e 20)**

O crédito tributário oriundo substancialmente de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, é reconhecido com base nas alíquotas promulgadas ou substancialmente promulgadas para quanto o referido crédito for realizado e na medida que a administração considera provável que o Banco e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento sobre o processo estabelecido pela administração para apuração e mensuração dos créditos tributários e seu registro nos termos das normas contábeis aplicáveis. Atualizamos nosso entendimento, realizado em conjunto com nossos especialistas internos,

Porque é um PAA

A projeção de lucro tributário contempla premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração.

Esse assunto é uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente a estimativa para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil, bem como no atendimento aos requisitos das IFRS relativo ao registro e manutenção desses ativos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

sobre as principais premissas adotadas pela administração em seu processo de avaliação das perspectivas de realização desses créditos fundamentada nas projeções de lucros tributários para o Banco e suas controladas.

Obtivemos o estudo de projeção de lucro tributário aprovado pelo Conselho de Administração e, com base nessas informações, analisamos a consistência das principais premissas com as utilizadas em estudos de anos anteriores combinado com o cenário atual.

Observamos a razoabilidade das informações divulgadas nas notas explicativas.

Constatamos que os estudos de realização dos créditos tributários estão alinhados com as metodologias adotadas no exercício anterior, bem como consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da realização dos mesmos são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Provisões para passivos relacionados a processos judiciais e administrativos (Notas 2.14, 3(b) e 19)

O Banco e suas controladas são partes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, propostos por terceiros e órgãos públicos, de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias.

Os processos judiciais de natureza trabalhista e tributária estão sob a tutela de advogados externos especializados tanto no que tange a determinação do prognóstico de perda, quanto na apuração dos valores relacionados a provável saída de recursos. Os processos cíveis, muito embora contem com o suporte externo de advogados especializados, são provisionados com base em metodologia prevista em políticas internas que considera os valores médios de desembolso.

O encerramento dos processos envolve discussões que podem se alongar a depender da natureza da matéria, bem como da evolução jurisprudencial.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram a atualização de nosso entendimento dos processos referentes à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração e registro das provisões e processos, bem como testes quanto a totalidade e integridade da base de dados. Efetuamos também, em base de testes, procedimentos de confirmação de informações junto aos assessores jurídicos internos e externos responsáveis pelo acompanhamento de processos com natureza tributária, visando obter informações quanto a avaliação do andamento e prognóstico de perda dos processos relevantes. Para os processos trabalhistas e cíveis, também efetuamos confirmação de informações junto aos assessores jurídicos, tendo efetuado testes de consistência entre as bases de dados do Banco e suas controladas e dos advogados.

Testamos a aplicação dos modelos matemáticos de apuração das médias históricas de

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Esse assunto é uma área de foco de auditoria pela natureza dos processos em discussão e pelos aspectos subjetivos de determinação da probabilidade de perda atribuída.	perda/desembolso, quando aplicável, relacionadas a contingências, bem como testamos a quantidade de casos em aberto na data-base das demonstrações financeiras intermediárias. Analisamos a coerência do prognóstico de perda das causas tributárias mais significativas em face a evolução jurisprudencial e técnica. Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável quanto a base para constituição da provisão para processos com perspectiva de perda provável.
Análise do valor recuperável - ágio (Notas 2.11, 3(d) e 10) Os ágios registrados no ativo intangível do Banco são principalmente de combinações de negócios ocorridas em exercícios anteriores. A IAS 36 estabelece que o ágio apurado em combinação de negócios deve ser objeto de teste quanto ao seu valor recuperável (<i>impairment</i>) no mínimo anualmente. Para a realização do teste de valor recuperável, a administração considera em seus estudos e projeções premissas de natureza subjetiva que são por ela mesma estabelecidas. Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas no teste de valor recuperável poderia modificar significativamente o valor de avaliação do valor recuperável dos ágios constituídos.	Atualizamos nosso entendimento sobre os controles internos relevantes estabelecidos pela administração, relacionados ao teste do valor recuperável do ágio. Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nosso entendimento das premissas adotadas pela administração. Efetuamos, entre outros procedimentos, análise das principais premissas adotadas pela administração em seu processo relacionado ao teste do valor recuperável dos ágios, bem como realizamos a análise de coerência geral lógica e aritmética dos cálculos das projeções apuradas pela administração. Realizamos reuniões com a alta administração para obtermos entendimento sobre o processo de elaboração dos orçamentos e suas aprovações, bem como realizamos testes quanto a consistência da expectativa de resultados projetados em comparação aos resultados realizados em exercícios anteriores. Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração estão alinhados com as metodologias adotadas no exercício anterior e são consistentes em relação a manutenção do valor recuperável do ágio.



Banco Bmg S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Ambiente de Tecnologia de Informação O elevado volume de operações diárias realizadas pelo Banco requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações. Dessa forma, a não adequação da Tecnologia da Informação e dos respectivos controles que a suportam, poderia ocasionar o processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões, assim como paradas operacionais. Considerando os aspectos acima, o ambiente de Tecnologia da Informação é uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria consideram a atualização de nosso entendimento sobre o ambiente de Tecnologia de Informação que suportam as demonstrações financeiras intermediárias. Analisamos os principais controles gerais do ambiente de Tecnologia da Informação relacionados às informações financeiras que consideram também aspectos relacionados a acessos, mudanças e desenvolvimento dos sistemas. Adicionalmente, testamos os desenhos dos controles automatizados e manuais dependentes de tecnologia, bem como os controles compensatórios relacionados aos principais processos de negócios do Banco. Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências de auditoria que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o



Banco Bmg S.A.

Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Banco Bmg S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

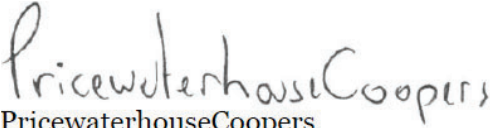


Banco Bmg S.A.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de agosto de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

BANCO BMG
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2026	2025
Disponibilidades	5	331.271	517.839
Ativos Financeiros		41.102.296	40.102.528
Ao Custo Amortizado		30.736.629	27.839.759
Depósitos compulsórios no Banco Central	6	1.083.510	873.776
Aplicações no mercado aberto	5	632	50.174
Aplicação em depósitos interfinanceiros	6	7.506	22.880
Títulos e Valores Mobiliários	6	6.077.049	4.372.250
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	6	665	90
Operações de crédito	6/8	24.239.043	23.338.852
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	6/8	(1.665.518)	(1.660.537)
Devedores diversos	6/8	993.742	842.274
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		7.964.424	8.148.634
Títulos e Valores Mobiliários	6	7.964.424	8.148.634
Ao Valor Justo por meio do Resultado		2.401.243	4.114.135
Instrumentos financeiros derivativos	6/7	53.382	54.342
Títulos e Valores Mobiliários	6	2.347.861	4.059.793
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial	4.10	170.765	167.906
Imobilizado	9	98.727	66.977
Intangível	10	1.834.191	1.784.936
Ativos Fiscais		4.757.259	4.697.527
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		274.861	253.924
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	20	4.106.404	4.063.761
Outros impostos e contribuições a recuperar	20	375.994	379.842
Depósitos judiciais	19	670.745	620.552
Ativos não correntes destinados à venda		24.318	24.217
Outros ativos	11	742.137	552.345
Total do ativo		49.731.709	48.534.827

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

BANCO BMG
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2026	2025
Passivos financeiros		42.454.060	41.612.925
Ao custo amortizado		42.342.296	41.529.167
Depósitos de clientes	15	24.022.572	22.535.038
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	13	8.185	12.109
Obrigações por empréstimos e repasses	14	2.316.049	2.443.499
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	16	8.200.160	8.365.732
Dívidas subordinadas	17	1.192.656	1.142.386
Operações compromissadas	12	5.700.198	5.682.641
Outros passivos financeiros	18	902.476	1.347.762
Ao Valor Justo por meio do Resultado		111.764	83.758
Instrumentos financeiros derivativos	7/12	111.764	83.758
Provisões	19	1.232.792	1.144.229
Obrigações Fiscais		189.530	299.906
Imposto de renda e contribuição social a recolher		52.210	174.021
Outros impostos e contribuições a recolher		137.320	125.885
Outros passivos	21	779.878	835.448
Total do passivo		44.656.260	43.892.508
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas a controladora		5.067.798	4.635.227
Capital social	22(a)	4.006.105	3.792.105
Reservas de capital		12.142	20.923
Outros resultados abrangentes acumulados	22(b)	376.558	306.668
Reservas de lucros	22(c)	1.119.165	958.967
Prejuízos acumulados		(428.184)	(433.713)
Ações em tesouraria		(17.988)	(9.723)
Participação dos não controladores		7.651	7.092
Total do patrimônio líquido		5.075.449	4.642.319
Total do passivo e patrimônio líquido		49.731.709	48.534.827

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

BANCO BMG
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO
SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
Receita de juros e rendimentos similares	24(a)	2.840.384	5.083.063	2.349.372	4.600.720
Despesa de juros e rendimentos similares	24(a)	(1.950.128)	(3.303.626)	(1.656.744)	(3.290.682)
Receita líquida de juros		890.256	1.779.437	692.628	1.310.038
Receita de prestação de serviços	25	41.672	79.930	33.636	70.025
Resultado de participação em coligadas		14.449	25.378	19.952	44.676
Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	24(b)	41.332	14.393	167.710	493.468
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	8 (f)	(423.968)	(856.052)	(372.013)	(883.754)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8	59.230	105.154	88.315	143.561
Despesas gerais e administrativas	24(c)	(447.449)	(897.095)	(438.245)	(856.189)
Despesas tributárias	24(d)	(80.722)	(146.657)	(60.407)	(116.482)
Outras receitas (despesas) operacionais	24(e)	14.335	78.910	(4.427)	30.611
Outras resultados não operacionais	28(e)	412	393	(112)	26.680
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		109.547	183.791	127.037	262.634
Imposto de renda e contribuição social corrente	20(b)	7.732	(27.742)	1.878	14.742
Imposto de renda e contribuição social diferido	20(b)	49.287	154.589	4.054	(7.006)
Lucro líquido do período		166.566	310.638	132.969	270.370
Atribuível a:					
Controladora do banco		166.288	310.079	126.547	257.232
Participação de não-controladores		278	559	6.422	13.138
Lucro básico e diluído por ação (Em R\$)	23	0,2738	0,5106	0,2172	0,4416

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

BANCO BMG
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Em milhares de reais

	Nota	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
Lucro líquido do período		166.566	310.638	132.969	270.370
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM		(16.536)	14.814	55.016	65.322
Imposto e contribuições diferidos sobre outros resultados abrangentes - TVM		(2.714)	(17.623)	(23.761)	(28.685)
Hedge de fluxo de caixa		22.942	118.457	(59.432)	(72.559)
Imposto e contribuições diferidos sobre hedge de fluxo de caixa		(333)	(45.758)	28.264	34.507
Efeito da alienação da BMG Seguros	28(e)	-	-	-	(26.448)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	7.541
Variação em outros resultados abrangentes do período	22(b)	3.359	69.890	87	(20.322)
Total do resultado abrangente do período		169.925	380.528	133.056	250.048
Atribuível a:					
Controladora do banco		169.647	379.969	126.634	236.910
Participação dos não controladores		278	559	6.422	13.138

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

BANCO BMG
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total	Participação não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.742.572	14.070	723.129	338.624	(11.101)	(452.494)	4.354.800	51.793	4.406.593
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	257.232	257.232	13.138	270.370
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(20.322)	-	-	(20.322)	-	(20.322)
Total resultado abrangente do período	-	-	-	(20.322)	-	257.232	236.910	13.138	250.048
Movimentação da participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(14.550)	(14.550)
Reconhecimento de Planos de pagamento baseado em ações	-	(4.766)	(2.489)	-	10.051	-	2.796	-	2.796
Destinação do lucro líquido do período									
Constituição de reservas	-	-	240.127	-	-	(240.127)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 22(d))	-	-	(121.917)	-	-	-	(121.917)	-	(121.917)
Total das transações com acionistas	-	(4.766)	115.721	-	10.051	(240.127)	(119.121)	(14.550)	(133.671)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.742.572	9.304	838.850	318.302	(1.050)	(435.389)	4.472.589	50.381	4.522.970
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.792.105	20.923	958.967	306.668	(9.723)	(433.713)	4.635.227	7.092	4.642.319
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	310.079	310.079	559	310.638
Outros resultados abrangentes	-	-	-	69.890	-	-	69.890	-	69.890
Total resultado abrangente do período	-	-	-	69.890	-	310.079	379.969	559	380.528
Aumento de capital	214.000	-	(1.148)	-	-	-	212.852	-	212.852
Reconhecimento de Planos de pagamento baseado em ações	-	(8.781)	(13.589)	-	(8.265)	-	(30.635)	-	(30.635)
Destinação do lucro líquido do período									
Constituição de reservas	-	-	304.550	-	-	(304.550)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 22(d))	-	-	(129.615)	-	-	-	(129.615)	-	(129.615)
Total das transações com acionistas	214.000	(8.781)	160.198	-	(8.265)	(304.550)	52.602	-	52.602
Saldos em 30 de junho de 2026	4.006.105	12.142	1.119.165	376.558	(17.988)	(428.184)	5.067.798	7.651	5.075.449

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

BANCO BMG
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em milhares de reais

	1º semestre 2026	1º semestre 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período atribuível aos controladores	310.079	257.232
Ajuste ao lucro líquido atribuível aos controladores		
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	8.781	4.766
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	856.052	883.754
Resultado de participações em coligadas e controladas	(25.378)	(44.676)
Depreciações	9.295	16.426
Amortizações	78.521	68.468
Efeitos das mudanças das taxas de Câmbio em ativos e passivos	41.743	(85.468)
Provisões para contingências	88.567	63.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(154.589)	7.006
Lucro Líquido Ajustado	1.213.071	1.170.551
Variação de ativos e passivos	(1.204.682)	(2.344.521)
(Aumento) / redução em ativos		
Depósitos compulsórios no Banco Central	(209.734)	(270.178)
Ativos financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.711.932	(2.926.179)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	280.549	(1.013.396)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(3.634.473)	2.665.465
Impostos e contribuições a recuperar	(17.089)	(7.829)
Impostos e contribuições diferidos	111.946	(246.293)
Ativos não correntes destinados à venda	(78.621)	(73.849)
Outros ativos	(189.792)	(133.592)
Depósitos judiciais	(50.193)	(26.458)
Aumento / (redução) em passivos		
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	28.966	23.600
Passivos financeiros ao custo amortizado	813.130	(759.145)
Imposto de renda e contribuição social corrente	27.362	142.931
Outros passivos / provisões	1.335	280.402
Caixa gerado (aplicado) nas operações	8.389	(1.173.970)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(137.738)	(206.406)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(129.349)	(1.380.376)
Fluxos de caixa das Atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(44.793)	(5.900)
Alienação de imobilizado de uso	3.748	966
Venda de participação acionária	-	92.388
Aquisição de intangível	(127.776)	(114.422)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(168.821)	(26.968)
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento		
Juros sobre capital próprio pagos	(152.500)	(58.310)
Aumento de capital	214.000	-
Emissão de Letras Financeiras	-	300.000
Variação da participação de acionistas não controladores	559	(1.412)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	62.059	240.278
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(236.111)	(1.167.066)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (nota 5)	568.014	1.704.904
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (nota 5)	331.903	537.838
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(236.111)	(1.167.066)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1. Informações gerais

O Banco Bmg S.A. (“Banco” ou “Instituição”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo” ou “Consolidado”) está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Grupo é formado pelas controladas detalhadas na nota de consolidação - Nota 2.2 a) (i).

Conforme AGE realizada em 07 de fevereiro de 2025, aprovado pelo Banco Central do Brasil, comunicamos alteração na denominação social do Banco Cifra S.A. para Banco BMG Soluções Financeiras S.A..

O Banco Bmg S.A. (“Banco” ou “Instituição”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães, está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pela Administração do Banco em 13/08/2026.

2. Resumo das práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Bmg S.A. e suas controladas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) que requer a elaboração de demonstrações consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) conforme emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards, incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. O Banco observa ainda, para divulgações em períodos intermediários, a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Para fins de divulgação dessas Demonstrações financeiras intermediárias, o Grupo observa o disposto na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresentando o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio.

A preparação de Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

BANCO BMG S.A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

As empresas consolidadas e as suas participações estão demonstradas a seguir:

Controladas	País de constituição	Atividade	Participação (%)	
			2026	2025
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
Banco BMG Consignado S.A.	Brasil	Banco	100	100
Banco BMG Soluções Financeiras S.A.	Brasil	Banco	100	100
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	Distribuidora de valores mobiliários	100	100
R&C Franchising Intermediações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	100	100
Rara Intermediação de Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	100	100
ME Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	80	80
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	Brasil	Comércio eletrônico	99,38	99,38
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	99,98
BMG Estrutura Corporativa Ltda. (*)	Brasil	Holding	99,99	99,99
BMG Seguridade	Brasil	Seguros	100	100
BMG Participações em Seguradoras LTDA.	Brasil	Holding	100	100
BMG Seguradora S.A.	Brasil	Seguros	100	100
CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios				
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados			100	100
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II			100	100
Bmg Middle Market Fundo de Investimento Em Direitos Creditórios			100	100
Vert Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros			100	100
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado				
Retail Fundo De Investimento em Participações Multiestratégia			100	100
Romeu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado			100	100

(*) Em 19/09/2025 foi alterada a razão social da BMG Participações em Negócios Ltda. para BMG Estrutura Corporativa Ltda.

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as instituições integrantes do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Nas Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas.

Na rubrica “Receitas de juros e rendimentos similares”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de operações de crédito cedidas e o custo do financiamento na rubrica “Despesas de juros e encargos similares”.

Transações com participações de não controladoras

O Grupo trata as transações com participações de não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Outros resultados abrangentes”.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade que atua em atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados sejam regularmente avaliados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade e em relação ao qual estão disponíveis informações financeiras distintas.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

A administração separa as suas informações em três segmentos operacionais: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Institucional/Tesouraria.

Estes segmentos operacionais são descritos a seguir:

- Banco de Varejo: o resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas físicas.
- Banco de Atacado: o resultado do segmento Banco de Atacado decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas jurídicas.
- Institucional/Tesouraria: o resultado do segmento decorre do mandato da Tesouraria na gestão dos ativos e passivos (ALM) e dos efeitos corporativos como capital de giro próprio e tributários não oriundos da gestão das áreas de negócios.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado por segmento operacional encontra-se informado no quadro abaixo:

	1º semestre 2026					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Institucional/ Tesouraria	Total BRGAAP	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	2.125.056	(48.272)	(15.274)	2.061.510	(414.337)	1.647.173
Receita de prestação de serviços	130.426	40.133	-	170.559	(90.629)	79.930
Resultado de intermediação financeira	2.255.482	(8.139)	(15.274)	2.232.069	(504.966)	1.727.103
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	(886.804)	16.021	-	(870.783)	14.731	(856.052)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	124.667	(10.204)	-	114.463	(9.309)	105.154
Resultado bruto financeiro	1.493.345	(2.322)	(15.274)	1.475.749	(499.544)	976.205
Despesas totais	(1.148.586)	(39.574)	(102.777)	(1.290.937)	472.752	(818.185)
Resultado de participação em coligadas	16.855	-	-	16.855	8.523	25.378
Resultado operacional	361.614	(41.896)	(118.051)	201.667	(18.269)	183.398
Resultado não operacional	-	-	393	393	-	393
Imposto de renda e contribuição social	(100.901)	102.907	120.626	122.632	4.215	126.847
Lucro líquido	260.713	61.011	2.968	324.692	(14.054)	310.638

	1º semestre 2025					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Institucional/ Tesouraria	Total BRGAAP	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	1.856.863	86.696	39.361	1.982.920	(295.895)	1.687.025
Receita de prestação de serviços	68.546	64.699	-	133.245	(63.220)	70.025
Resultado de intermediação financeira	1.925.409	151.395	39.361	2.116.165	(359.115)	1.757.050
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	(865.841)	(10.416)	-	(876.257)	(7.497)	(883.754)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	142.963	598	-	143.561	-	143.561
Resultado bruto financeiro	1.202.531	141.577	39.361	1.383.469	(366.612)	1.016.857
Despesas totais	(1.003.511)	(48.725)	(90.744)	(1.142.980)	317.401	(825.579)
Resultado de participação em coligadas	22.801	-	-	22.801	21.875	44.676
Resultado operacional	221.821	92.852	(51.383)	263.290	(27.336)	235.954
Resultado não operacional	-	(112)	345	233	26.448	26.681
Imposto de renda e contribuição social	14.950	(36.422)	51.919	30.447	(22.712)	7.735
Lucro líquido	236.771	56.318	881	293.970	(23.600)	270.370

(i) Resultado apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações e pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações financeiras intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Banco, e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais".

2.5 Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações no mercado aberto de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revenda

O Grupo dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas "Aplicações no mercado aberto" e "Operações compromissadas", respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas de juros e encargos similares", respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. Monitoramos rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no balanço patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

2.7 Ativos e passivos financeiros**2.7.1 Reconhecimento e mensuração****(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros**

O Grupo aplica o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- (i) Custo Amortizado;
- (ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
- (iii) Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros depende do modelo de negócios nas quais são administrados e das características dos fluxos de caixa - SPPI Test (*Solely Payment of Principal and Interest Test*).

O modelo de negócios refere-se a como o Banco gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultam do reconhecimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos ou ambos. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros.

A avaliação dos modelos de negócios considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

(i) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são administrados para obtenção de fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test).

Os ativos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos Similares.

(ii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e

- Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

(iii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo;

- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e

- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com ativos e passivos financeiros.

O Grupo designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, estimam-se os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do resultado consolidada em “Despesas de juros e encargos similares”.

As obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros representam as obrigações de cessão de crédito com ou sem coobrigação. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

(b) Hedge

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e optou na adoção do IFRS 9 em permanecer adotando os critérios do IAS 39, como permitido na adoção inicial.

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil, todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formal da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.

- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O banco não possui *hedge* de investimento líquido em operações no exterior e *hedge* de valor justo.

Os valores justos dos vários instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) Hedge de Valor Justo

Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e

- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(ii) Hedge de Fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Ganho/perda líquido com ativos e passivos financeiros".

Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em outros resultados abrangentes, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os instrumentos financeiros derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no resultado abrangente acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece em Resultado Abrangente e é reconhecido no resultado, quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado em outros resultados abrangentes é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receita e Despesa de juros, rendimentos e encargos similares".

(c) Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o Grupo não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro. Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o Grupo baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito. O Grupo também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração do Resultado.

(d) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando todos os riscos e benefícios de propriedade são transferidos substancialmente e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

(e) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado do Grupo. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(f) Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

(g) Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração do Resultado.

2.8 Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no balanço patrimonial consolidado na rubrica Operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo Grupo são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Grupo e ocorre na demonstração consolidada do resultado na rubrica “Receita de juros e rendimentos similares”.

2.9 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros**Perda de Crédito Esperada**

O Grupo avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

Mensuração de Perda de Crédito Esperada

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banco espera recuperar.

A metodologia de estimação da perda esperada considera a utilização dos seguintes fatores:

- Exposição ao *Default* (EAD): é o valor exposto ao risco de crédito, utilizando-se como referência o saldo devedor dos contratos e possibilidade de utilização dos limites aprovados;

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Probabilidade de *Default* (PD): é definido como a probabilidade da contraparte não honrar com suas obrigações contratuais de pagamento, utilizando-se para estimativa dados históricos e informações cadastrais dos clientes e contratos;
- Perda por *Default* (LGD): é o percentual da exposição que não se espera recuperar em caso de inadimplência, utilizando-se para estimativa parâmetros históricos de níveis de atraso, garantias das operações e cobertura por seguro prestamista.

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Grupo classifica os ativos em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial, e;

Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializaram em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

Mudança de estágio

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo realizado pelo Grupo.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. O modelo individual é aplicado quando existe relevância para a carteira e histórico adequado para uma modelagem estatística. Caso contrário, aplica-se a análise coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

2.10 Ativos não correntes disponíveis para venda

Em conformidade com o IFRS 5, nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* por meio de laudo técnico. Adicionalmente, os investimentos que estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável, são classificados como mantidos para venda, e mensurados pelo menor valor entre o valor contábil líquido e o valor justo do ativo.

2.11 Intangível**Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Outros ativos Intangíveis

Representados basicamente por licenças de software e outros ativos intangíveis, Aqueles considerados com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada, enquanto os classificados com vida útil indefinida, ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear como segue:

	Anos
Edificações	Entre 20 e 25
Sistema de segurança	Entre 18 e 20
Instalações	Entre 8 e 10
Móveis e equipamentos de uso	Entre 8 e 10
Sistema de comunicação	Entre 8 e 10
Veículos	Entre 3 e 5
Sistema de processamento de dados	Entre 3 e 5

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

2.13 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de provisão para redução ao valor recuperável no final de cada período de balanço ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da provisão para redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido provisão para redução ao valor recuperável, exceto o ágio, são revisados para a análise de uma possível reversão da provisão para redução ao valor recuperável na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (tributária, trabalhista e cível) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Essas ações judiciais são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda, 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL” de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 de janeiro de 2022 a julho de 2022 e, 21% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022 de acordo com a Lei nº 14.446/22.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

2.16 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.17 Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal (Nota 22 (a)).

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Reconhecimento da receita

Os critérios mais significativos utilizados pelo Grupo para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

(a) Receitas com juros, despesas com juros, rendimentos e encargos similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva. Para operações de crédito em que o pagamento de principal ou juros apresentar atraso igual ou superior de 90 dias ou mais, o reconhecimento da receita de juros deixará de ocorrer.

(b) Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, como parte da taxa efetiva de juros, utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando incorridas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços de forma linear.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

(c) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

(d) Cobranças e pagamentos diferidos

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

2.19 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores do Grupo pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias do Grupo ao final do exercício, ou quando declarados, com base no estatuto social do Grupo, calculadas com base no resultado apurado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado quando declarado na forma do estatuto social e/ou na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito.
- Mudanças nas taxas de juros.
- Mudanças nos índices de inflação.
- Regulamentação governamental e questões fiscais.
- Processos ou disputas judiciais adversas.
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento.
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro.
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

(a) Mensuração da provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros da categoria “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado”

Os ativos classificados nesta categoria são mensurados através do custo amortizado e atualizados pela taxa efetiva de juros.

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Grupo deve avaliar as perdas esperadas inerentes aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A determinação da perda por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis exige um alto nível de julgamentos que envolvem critérios diversos de avaliação, tais como análise das características específicas de cada carteira de empréstimos e recebíveis as garantias existentes e risco das operações.

O Grupo utiliza-se de modelos internos para analisar as carteiras de empréstimos e recebíveis para determinar a provisão necessária para perdas conforme Nota 2.9. Nesses modelos são aplicados fatores estatísticos de perda esperada observável de uma janela de tempo suficiente para capturar efeitos sazonais e remover os efeitos de condições de mercado incomuns para Grupos de empréstimo com características de risco semelhantes.

(b) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas causas judiciais que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as causas classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no balanço patrimonial na rubrica Provisões, conforme detalhado na Nota 19.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Grupo terá lucro tributável futuro em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas quando for considerado provável que o Grupo terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Grupo, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

(d) Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa do Grupo sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

(e) Pagamentos Baseados em Ações

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Consolidado, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo Bmg designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada por uma diretoria específica do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Risco do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa, princípios estes acompanhados pela revisão do Comitê de Análise de Ativos e Passivos (“ALCO”).

4.1 Risco de crédito e socioambiental

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pelo departamento de riscos.

BANCO BMG S.A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.945/21, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

4.1.1 Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar garantias recebidas ou outras melhorias de crédito.

	2026	2025
Disponibilidades	331.271	517.839
Aplicações no mercado aberto	632	50.174
Depósitos compulsórios Bacen	1.083.510	873.776
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	7.964.424	8.148.634
Valor Justo por meio do Resultado	2.347.861	4.059.793
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	53.382	54.342
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	29.652.487	26.915.809
Off-balance	4.669.385	5.506.292
Avais e fianças	351.378	351.378
Créditos a liberar	4.318.007	5.154.914
Total da exposição máxima ao risco de crédito	46.102.952	46.126.659

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise contempla apenas os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, os ativos não financeiros não são considerados.

Conforme a tabela acima, a exposição mais significativa advém dos empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os limites de riscos de crédito são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites autorizados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 4.1.4 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Grupo administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes que são definidas pelo Comitê de Crédito Corporativo. O cartão de crédito consignado é um produto massificado de grande volume e baixo *ticket* médio, fato este que reduz o risco de concentração de crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Grupo implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienação fiduciária;
- Penhor Mercantil;

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Hipotecas;
- Nota Promissória;
- Carta fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Grupo a determinar a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de acordo com o IFRS 9, com base nos critérios descritos na Nota 2.9.

4.1.3 Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade dos ativos financeiros do Grupo, que são avaliados individualmente, é feita de acordo com a classificação interna de risco e é demonstrada conforme segue:

	2026		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidades	331.271	-	-
Aplicações no mercado aberto	632	-	-
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.083.510	-	-
Mensurados ao custo amortizado - Operações de crédito	21.837.687	872.437	1.528.919
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	7.964.424	-	-
Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	2.347.861	-	-
Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	6.077.049	-	-
Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Instrumentos financeiros derivativos	53.382	-	-

	2025		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidades	517.839	-	-
Aplicações no mercado aberto	50.174	-	-
Depósitos compulsórios no Banco Central	873.776	-	-
Mensurados ao custo amortizado - Operações de crédito	20.739.417	1.199.501	1.399.934
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	8.148.634	-	-
Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	4.059.793	-	-
Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	4.372.250	-	-
Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Instrumentos financeiros derivativos	54.342	-	-

4.1.4 Concentração de riscos

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos.

Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

O elevado volume de operações realizadas pela Instituição requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações e de controles internos.

4.2 Risco de Mercado

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento avaliadas ao valor justo por meio do resultado incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem, basicamente, a títulos e valores mobiliários. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

Técnicas de mensuração do risco de mercado
Valor em Risco (“VaR”)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor “máximo” que o Grupo pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um “período de manutenção das posições” (10 dias). Além disto, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TJLP, variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

Teste de stress

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de *stress* proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de *stress* são realizados pela área de Risco.

Carteira de não negociação

		2026		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	1.490	3.724	7.448
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(72.215)	(180.536)	(361.073)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(2.135)	(5.338)	(10.677)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	4.900	12.249	24.498
TR	Exposições sujeitas à variação da Taxa Referencial	(8.387)	(20.967)	(41.935)
Total		(76.347)	(190.868)	(381.739)

		2025		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	274	684	1.369
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(86.228)	(215.571)	(431.142)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	6.826	17.066	34.131
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	19.778	49.444	98.888
TR	Exposições sujeitas à variação da Taxa Referencial	(9.685)	(24.214)	(48.427)
Total		(69.035)	(172.591)	(345.181)

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Ativos Financeiros – VJORA e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

- Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;
- Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA/IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

4.3 Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	2026	2025
Ativo		
Disponibilidade / Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	238.939	430.664
Total de ativos financeiros	238.939	430.664
Passivo		
Empréstimo no exterior (dólar)	(2.150.424)	(1.635.072)
Total de passivos financeiros	(2.150.424)	(1.635.072)
Total de derivativos – Ativo (dólar)	32.633	18.869
Total de derivativos – Passivos (dólar)	(96.804)	(74.025)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	(64.171)	(55.156)

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term notes*) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2026 e de 2025, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, em reais e dólar.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	2026			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	632	-	-	632
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.083.510	-	-	1.083.510
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	15.381	20.357	17.644	53.382
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	4.380.181	331.678	3.252.565	7.964.424
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	6.890.069	7.233.056	15.529.362	29.652.487
Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)	-	-	2.347.861	2.347.861
Total de ativos financeiros	12.369.773	7.585.091	21.147.432	41.102.296
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	10.614.514	14.233.917	17.493.865	42.342.296
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	51.336	50.119	10.309	111.764
Total de passivos financeiros	10.665.850	14.284.036	17.504.174	42.454.060

	2025			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	50.174	-	-	50.174
Depósitos compulsórios no Banco Central	873.776	-	-	873.776
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	22.745	23.669	7.928	54.342
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	1.790.716	3.297.154	3.060.763	8.148.633
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	5.516.635	5.989.238	15.409.935	26.915.808
Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)	-	-	4.059.793	4.059.793
Total de ativos financeiros	8.254.046	9.310.061	22.538.419	40.102.526
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	12.061.861	8.140.166	21.327.140	41.529.167
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	42.418	26.533	14.808	83.759
Total de passivos financeiros	12.104.279	8.166.699	21.341.948	41.612.926

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos

	2026		2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-Fixado	-	1.214.610	1.206.183	2.174.332
Moeda estrangeira	822.397	151.004	2.051.898	1.226.260
IPCA	975.284	7.757	-	-
Outros	315.736	728.777	47.407	-
Total	2.113.417	2.102.148	3.305.488	3.400.592

4.5 Risco de Liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de gestão do risco de liquidez

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, moeda, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez.

4.6 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseado nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.557/17 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Banco Central do Brasil podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2026	2025
Patrimônio de referência nível I	2.980.000	2.851.325
Capital Principal	2.868.205	2.739.290
Patrimônio líquido (i)	4.319.127	3.892.083
Ajustes Prudenciais – Res. 4.955/21 CMN	(1.450.922)	(1.152.793)
Capital complementar (ii)	111.795	112.035
Letras financeiras subordinadas	111.795	112.035
Patrimônio de referência nível II (ii)	949.425	878.060
Letras financeiras subordinadas	949.425	878.060
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	3.929.425	3.729.385
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	29.493.698	28.171.314
Alocação de capital:		
Risco de crédito	25.438.836	24.846.351
Risco de mercado	114.830	210.458
Risco operacional	3.940.032	3.114.505
Índice de basileia (a / b)	13,32%	13,24%
Capital nível I (iii)	10,10%	10,12%
Capital principal	9,72%	9,72%
Capital complementar	0,38%	0,40%
Capital nível II	3,22%	3,12%
Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela "IRRBB"	174.452	253.389
Índice de imobilização	31,52%	28,97%
Folga de imobilização	726.256	784.455

(i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução CMN nº 4.955/21; e

(ii) Vide nota 17.

4.7 Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

Descrição	2026		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	7.964.424	-	7.964.424
Valor Justo por meio do Resultado	2.046.468	301.393	2.347.861
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		53.382	53.382
Total	10.010.892	354.775	10.365.667
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	-	111.764	111.764
Total	-	111.764	111.764

Não houve reclassificações entre níveis de hierarquia de valor justo.

Descrição	2025		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	8.148.634	-	8.148.634
Valor Justo por meio do Resultado	3.741.864	317.929	4.059.793
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	-	54.342	54.342
Total	11.890.498	372.271	12.262.769
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	-	83.758	83.758
Total	-	83.758	83.758

Não houve reclassificações entre níveis de hierarquia de valor justo.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, Grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados no Nível 3.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
4.8 Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Grupo são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Grupo, exceto os passivos financeiros para negociação, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir é apresentada uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Grupo não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

	2026				2025
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 2	Total	Total
ATIVO					
Operações de crédito e Ativos Financeiros a custo amortizado	22.573.525	22.990.567	22.990.567	22.990.567	23.341.880
PASSIVO					
Depósitos de clientes	24.022.572	24.819.984	24.819.984	24.819.984	23.242.592
Obrigações por empréstimos e repasses	2.316.049	2.316.049	2.316.049	2.316.049	2.443.499
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	8.200.160	8.295.382	8.295.382	8.295.382	8.431.880
Dívidas subordinadas	1.192.656	1.192.656	1.192.656	1.192.656	1.142.386
Outros passivos financeiros	902.476	902.476	902.476	902.476	1.347.762
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	8.185	8.185	8.185	8.185	12.109

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas pré-fixadas tiveram seus valores atualizados pelo valor justo. A definição da taxa de valor justo foi baseada na taxa média por produto utilizada em todas as operações realizadas em junho de 2026.
- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas ou indexadores flutuantes ou pós-fixados, tais como CDI, IGP-M, IPCA, Dólar e INPC, foram consideradas já mensuradas a valor justo, uma vez que já estão atreladas a indexador que reflete as oscilações do mercado.
- Para se determinar os valores de valor justo, foi obtido o fluxo de caixa futuro de cada operação na taxa efetiva do contrato e trazido a valor presente pela taxa de mercado, conforme determinado anteriormente, que já inclui o risco de crédito da contraparte.

4.9 Garantias de operações de crédito

O Grupo utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações de crédito que não são relativas a crédito consignado possuem as seguintes garantias conforme o produto:

Tipo de garantia	2026				
	Tipo de produto				
	Carteira Comercial	Crédito Pessoal	Financiamento à Exportação	Depósito a Vista	Total
Alienação fiduciária	128.866	-	147.922	103	276.891
Cessão direitos creditórios	897.762	14.573	109.360	389.908	1.411.603
Outros	-	-	-	700	700
TOTAL	1.026.628	14.573	257.282	1.442.924	2.741.407

Tipo de garantia	2025				
	Tipo de produto				
	Carteira Comercial	Crédito Pessoal	Financiamento à Exportação	Depósito a Vista	Total
Alienação fiduciária	429.667	510	164.930	-	595.107
Caução	-	214.641	-	213.916	428.557
Cessão direitos creditórios	1.001.294	350.831	461.385	-	1.813.510
Penhor	212.063	480	-	-	212.543
Hipoteca	788.312	-	-	-	788.312
Outros	60.089	701	28.169	-	88.959
TOTAL	2.491.425	567.163	654.484	213.916	3.926.988

Quando operações que possuem garantias reais entram em atraso, a política existente para a cobrança se compõe das seguintes etapas: cobrança amigável, tentativa de formalização do termo de entrega amigável, ajuizamento de ação de busca e apreensão da garantia, venda em leilão.

4.10 Combinação de negócios e alterações societárias

Em 30 de janeiro de 2025, foi efetivado o aumento de capital na BMG Cayman no valor de US\$20.000 que correspondem a R\$117.180.

Em 30 de janeiro de 2025, na Reunião Ordinária do Conselho de Administração, foi deliberado um aumento de capital de USD 40.000. A CIMA aprovou o aumento de Capital em 17 de março de 2025 o qual foi efetivado em 30/04/2025.

Em 25 de março de 2025, foi efetivada a redução de capital na CBFÁCIL Corretora de Seguros e Negócios Ltda de R\$180.000.

Em 30 de abril de 2025, foi efetivado o aumento de capital na BMG Cayman no valor de USD 40.000, que correspondem a R\$226.432.

Em 14 de agosto de 2025, foi efetivada a redução de capital na Bmg Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil no valor de R\$388.000.

Em 29 de agosto de 2025, o Banco Bmg S.A., foi concluída a operação de compra, através de sua subsidiária Bmg Participações em Seguradoras Ltda. ("Bmg Participações em Seguradoras"), da totalidade da participação acionária detida pela Phoenix One Participações S.A., representativa de 40% do capital social da Bmg Seguradora S.A. ("Bmg Seguradora") ("Operação"). O preço total da Operação foi de R\$65,0 milhões, com apuração de Goodwill de R\$ 17 milhões, registrada contra Patrimônio Líquido. Com a conclusão da Operação, o Banco, por meio da Bmg Participações em Seguradoras, passou a deter 100% das ações de emissão da Bmg Seguradora, o que se espera refletir em maior valor para os acionistas e demais stakeholders do Banco.

Os Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, no montante de R\$170.765 (2025 - R\$167.906) estão representados basicamente pelas seguintes empresas: BMG Corretora de Seguros R\$44.190 (2025 - R\$50.146), Araújo Fontes Consultoria R\$125.492 (2025 - R\$116.677).

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.11 Análise de Sensibilidade

Ativos e passivos

O Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do “Programa de Testes de Estresse” conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- Otimista: consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (perda esperada menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- Pessimista 1: consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (perda esperada maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.
- Pessimista 2: consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (perda esperada maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- Pessimista 3: simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco.

	Efeito bruto no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	182.397	(182.397)	(364.793)	(547.190)
Qualidade de crédito	137.782	(137.782)	(275.565)	(413.347)
Taxas de captação	60.584	(60.584)	(121.167)	(181.751)
Provisões para contingências	58.024	(58.024)	(116.047)	(174.072)

5. Disponibilidades

	2026	2025
Disponibilidades	331.271	517.839
Aplicações no mercado aberto	632	50.174
Total	331.903	568.013

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
6. Ativos financeiros
Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades” e “Aplicações no mercado aberto”, em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada abaixo:

	2026			
	Outros Ativos Financeiros - VJR	Ativos Financeiros - VJORA	Ativos Financeiros - CA	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	-	-	665	665
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	-	24.239.043	24.239.043
Devedores diversos	-	-	993.742	993.742
Provisão para perdas esperadas	-	-	(1.665.518)	(1.665.518)
Depósitos compulsórios no Banco Central	-	-	1.083.510	1.083.510
Aplicação em depósito interfinanceiro	-	-	7.506	7.506
Títulos e Valores Mobiliários	2.347.861	7.964.424	6.077.049	16.389.334
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.189.324	-	1.189.324
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.134.433	-	2.134.433
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.046.468	3.939.912	2.408.473	8.394.853
Nota comercial	-	-	361.070	361.070
Cédula de Produto Rural	-	-	261.374	261.374
Debêntures	-	674.912	-	674.912
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	2.976	-	2.976
Certificado de recebíveis imobiliários	-	22.867	-	22.867
Cotas de fundos de Investimento	301.393	-	-	301.393
Certificado de depósito bancário	-	-	64.003	64.003
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	53.382	-	-	53.382
Total	2.401.243	7.964.424	30.735.997	41.101.664
Circulante	35.738	4.711.858	15.206.635	19.954.231
Não circulante	2.365.506	3.252.566	15.529.362	21.147.434

	2025			
	Outros Ativos Financeiros - VJR	Ativos Financeiros - VJORA	Ativos Financeiros - CA	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	-	-	90	90
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	-	23.338.852	23.338.852
Devedores diversos	-	-	842.274	842.274
Provisão para perdas esperadas	-	-	(1.660.537)	(1.660.537)
Depósitos compulsórios no Banco Central	-	-	873.776	873.776
Aplicação em depósito interfinanceiro	-	-	22.880	22.880
Títulos e Valores Mobiliários	4.059.793	8.148.634	4.372.250	16.580.677
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.681.345	50.619	1.731.964
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.026.331	-	2.026.331
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.741.864	4.303.811	1.266.826	9.312.501
Nota comercial	-	-	423.645	423.645
Cédula de Produto Rural	-	-	102.178	102.178
Debêntures	-	126.110	2.485.822	2.611.932
Cotas de fundos de Investimento	281.600	-	-	281.600
Certificado de depósito bancário	-	11.037	43.160	54.197
Ações	36.329	-	-	36.329
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	54.342	-	-	54.342
Total	4.114.135	8.148.634	27.789.585	40.052.354
Circulante	46.414	5.087.870	12.395.761	17.530.045
Não circulante	4.067.721	3.060.764	15.393.824	22.522.309

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Instrumentos financeiros derivativos
(a) Valor justos de derivativos de negociação registrados no ativo e no passivo

	Valor justo			
	2026		2025	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Derivativo cambial	32.633	(96.804)	18.869	(74.025)
Derivativos de taxas de juros e índices	20.749	(14.960)	35.473	(9.733)
Total	53.382	(111.764)	54.342	(83.758)
Circulante	35.738	(101.454)	46.413	(68.950)
Não Circulante	17.644	(10.310)	7.929	(14.808)

As operações de instrumentos financeiros derivativos, cujo único objetivo é proteção contra riscos dos ativos financeiros, têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Valores de referência (nominal) e valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de negociação

	2026		2025	
	Valor de Referência (nacional)	Valor justo líquido	Valor de Referência (nacional)	Valor justo líquido
Derivativo cambial	2.892.605	(64.170)	2.359.296	(55.156)
Derivativos de taxa de juros	1.291.769	14.876	350.423	3.184
Derivativos de índices	973.468	(9.088)	142.738	22.556
Derivativos de commodities	-	-	78.666	-
Total	5.157.842	(58.382)	2.931.123	(29.416)

(c) A composição dos valores de referência (nominal) dos instrumentos financeiros derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	2026	2025
Até 30 dias	1.055.021	202.654
De 31 a 180 dias	1.448.594	1.701.707
De 181 a 360 dias	1.729.681	355.064
Acima de 360 dias	924.546	671.698
Total	5.157.842	2.931.123

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros:

Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	165	-	2.686.634
Futuro de cupom de cambial (DDI)	-	(958)	2.219.591
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)	-	(18.651)	13.811.633
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)	-	(198)	545.747
Posição – 2026	165	(19.807)	19.263.605
Posição – 2025	25.051	(7.280)	28.389.124

d) Operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a hedge
(i) Hedge de Risco de Mercado

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge, sendo o valor nominal de R\$1.559.274 (R\$896.565 em 31 de dezembro de 2025). Em 30

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

de junho de 2026 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R\$16.720 (positivo de R\$5.150 em 30 de junho de 2025).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Bmg utiliza a partir de junho de 2022 contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge, sendo o valor nominal de R\$562.706 (R\$547.541 em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de junho de 2026, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R\$23.181 (negativo de R\$61.140 em 30 de junho de 2025).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado da Carteira de Crédito, o Bmg utiliza a partir de agosto de 2022 contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge, sendo o valor nominal de R\$867.075 (R\$820.027 em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de junho de 2026 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R\$1.865 (positivo de R\$40.958 em 30 de junho de 2025).

(ii) Hedge de Fluxo de caixa

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negociou contratos futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor nominal de R\$10.416.474 (R\$18.530.506 em 31 de dezembro de 2025). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo registrado no patrimônio líquido de R\$72.700 (negativo de R\$33.000 em 30 de junho de 2025), líquido dos efeitos tributários.

(d) Gestão de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros (diferenciais) registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis.

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*Swap*, *Opções*, *Termo* e *contratos de futuro*) com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes.

A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela flutuação potencial nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “*stress*”, acompanhados pelo ALCO.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos

	2026	2025
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	665	90
Relações com correspondentes	665	89
Relações de interdependências	-	1
Operações de crédito, líquidos	22.573.525	21.678.315
Devedores diversos	993.742	842.274
Valores a Repassar pelos órgãos públicos (i) - líquidos	464.442	451.530
Recebíveis de transações de pagamento	5.122	5.324
Valor a receber pela cessão de recebíveis	190.298	125.206
Outros	333.880	260.214
Total	23.567.932	22.520.679
Circulante	11.041.890	10.423.424
Não Circulante	12.526.042	12.097.255

(i) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

Operações de crédito
(a) Composição

A composição, por classificação, dos saldos da carteira de crédito nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	2026	2025
Operações de crédito		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	24.239.043	23.338.852
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(1.665.518)	(1.660.537)
Operações de crédito, líquidos	22.573.525	21.678.315
Circulante	10.047.483	9.581.060
Não Circulante	12.526.042	12.097.255

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(b) Valor contábil bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito segregadas por estágio:

	Saldo Inicial em 01/01/2026	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2026
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	18.442.495	1.083.857	19.526.352
Pessoas físicas	847	(373)	474
CDC - Veículos	-	5	5
Carteira Comercial	2.296.075	14.781	2.310.856
Total	20.739.417	1.098.270	21.837.687
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	1.164.636	(331.896)	832.740
Pessoas físicas	22	25	47
CDC - Veículos	8	(8)	-
Carteira Comercial	34.835	4.815	39.650
Total	1.199.501	(327.064)	872.437
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	1.185.761	141.137	1.326.898
Pessoas físicas	753	(266)	487
CDC - Veículos	179	(171)	8
Carteira Comercial	213.241	(11.715)	201.526
Total	1.399.934	128.985	1.528.919
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	20.792.892	893.098	21.685.990
Pessoas físicas	1.622	(614)	1.008
CDC - Veículos	187	(174)	13
Carteira Comercial	2.544.151	7.881	2.552.032
Total	23.338.852	900.191	24.239.043

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo Inicial em 01/01/2025	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2025
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	21.322.750	(2.880.255)	18.442.495
Pessoas físicas	-	847	847
Carteira Comercial	1.983.456	312.619	2.296.075
Total	23.306.206	(2.566.789)	20.739.417
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	1.246.874	(82.238)	1.164.636
Pessoas físicas	-	22	22
CDC - Veículos	-	8	8
Carteira Comercial	15.714	19.121	34.835
Total	1.262.588	(63.087)	1.199.501
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	1.527.431	(341.670)	1.185.761
Pessoas físicas	2.374	(1.621)	753
CDC - Veículos	207	(28)	179
Carteira Comercial	270.057	(56.816)	213.241
Total	1.800.069	(400.135)	1.399.934
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	24.097.055	(3.304.163)	20.792.892
Pessoas físicas	2.374	(752)	1.622
CDC - Veículos	207	(20)	187
Carteira Comercial	2.269.227	274.924	2.544.151
Total	26.368.863	(3.030.011)	23.338.852

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Perda de crédito esperada

	Saldo Inicial em 01/01/2026	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 30/06/2026
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	323.488	34.553	358.041
Pessoas físicas	847	(373)	474
CDC - Veículos	-	5	5
Carteira Comercial	74.984	(6.729)	68.255
Total	399.319	27.456	426.775
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	311.716	(87.074)	224.642
Pessoas físicas	22	25	47
CDC - Veículos	8	(8)	-
Carteira Comercial	1.129	1.659	2.788
Total	312.875	(85.398)	227.477
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	829.299	91.370	920.669
Pessoas físicas	752	(265)	487
CDC - Veículos	178	(170)	8
Carteira Comercial	118.114	(28.012)	90.102
Total	948.343	62.923	1.011.266
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	1.464.503	38.849	1.503.352
Pessoas físicas	1.621	(613)	1.008
CDC - Veículos	186	(173)	13
Carteira Comercial	194.227	(33.082)	161.145
Total	1.660.537	4.981	1.665.518

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo Inicial em 01/01/2025	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 31/12/2025
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	525.526	(202.038)	323.488
Pessoas físicas	-	847	847
Carteira Comercial	49.338	25.646	74.984
Total	574.864	(175.545)	399.319
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	449.054	(137.338)	311.716
Pessoas físicas	-	22	22
CDC - Veículos	-	8	8
Carteira Comercial	202	927	1.129
Total	449.256	(136.381)	312.875
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	1.235.366	(406.067)	829.299
Pessoas físicas	2.374	(1.622)	752
CDC - Veículos	207	(29)	178
Carteira Comercial	153.752	(35.638)	118.114
Total	1.391.699	(443.356)	948.343
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	2.209.946	(745.443)	1.464.503
Pessoas físicas	2.374	(753)	1.621
CDC - Veículos	207	(21)	186
Carteira Comercial	203.292	(9.065)	194.227
Total	2.415.819	(755.282)	1.660.537

(d) Detalhes por setor de atividade

	2026	2025
Setor Privado		
Indústria	203.454	195.947
Comércio	176.811	170.287
Intermediários financeiros	319.713	307.917
Outros serviços	1.586.457	1.527.919
Pessoas físicas	21.952.608	21.136.782
Total	24.239.043	23.338.852

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Por prazo de vencimento

	2026		2025	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas até 14 dias	99.571	0,4%	55.109	0,2%
Vencidas de 15 a 30 dias	126.555	0,5%	82.869	0,4%
Vencidas de 31 a 60 dias	135.743	0,6%	90.326	0,4%
Vencidas de 61 a 90 dias	123.645	0,5%	93.197	0,4%
Vencidas de 91 a 180 dias	292.670	1,2%	266.910	1,2%
Vencidas de 181 a 360 dias	311.390	1,3%	311.389	1,3%
A vencer				
Até 30 dias	3.767.234	15,5%	3.903.679	16,9%
De 31 a 60 dias	785.210	3,2%	734.286	3,2%
De 61 a 90 dias	795.714	3,3%	673.919	2,9%
De 91 a 180 dias	1.723.516	7,1%	1.493.473	6,5%
De 181 a 360 dias	2.604.307	10,7%	2.126.462	9,2%
Acima de 360 dias	13.473.488	55,7%	13.278.571	57,4%
Total	24.239.043	100,0%	23.110.190	100,0%

(f) Movimentação da Provisão para perdas esperadas (Impairment)

	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	1.660.537	2.415.819
Adição de provisão	856.052	883.754
Baixa de provisão	(851.071)	(1.281.352)
Saldo em 30 de junho	1.665.518	2.018.221

9. Imobilizado

Os ativos tangíveis do Grupo dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Grupo não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e não é parte de qualquer contrato de arrendamento financeiro nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

Movimentação do ativo imobilizado:

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

	Terrenos e edificações	Sistema de processamento de dados	Instalações, móveis e equip. de uso	Sistema de comunicação	Sistema de transporte	Total
Em 31/12/2025						
Custo	16.686	145.710	185.806	5.913	15.477	369.592
Depreciação acumulada	(12.975)	(135.782)	(137.981)	(3.994)	(11.883)	(302.615)
Saldo contábil, líquido	3.711	9.928	47.825	1.919	3.594	66.977
Em 30/06/2026						
Saldo inicial	3.711	9.928	47.825	1.919	3.594	66.977
Adições	-	4.637	4.365	20	35.771	44.793
Baixas	-	(142)	(155)	(9)	(3.442)	(3.748)
Depreciação	-	(3.883)	(4.539)	(193)	(680)	(9.295)
Custo	16.686	150.205	190.016	5.924	47.806	410.637
Depreciação acumulada	(12.975)	(139.665)	(142.520)	(4.187)	(12.563)	(311.910)
Saldo contábil, líquido	3.711	10.540	47.496	1.737	35.243	98.727

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há compromisso contratual para compra de imobilizado, também não foi dado em garantia nenhum ativo imobilizado.

10. Intangível

	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	1.784.936	1.636.603
Aquisição	127.776	282.103
(Amortização)	(78.521)	(133.770)
Saldo no final do período	1.834.191	1.784.936
Ágio na aquisição de controlada	1.077.907	1.077.907
Outros Intangíveis	756.284	707.029
Saldo contábil, líquido	1.834.191	1.784.936

Em 18 de agosto de 2011, com a aquisição do Banco BMG Consignado S.A., foi apurado um ágio no montante de R\$995.585, registrado em Ágio de aquisição de controladas. O Outros ativos intangíveis referem-se basicamente a ativações de sistemas de processamento de dados (softwares) gerados internamente.

O ágio apurado na aquisição do Banco BMG Consignado S.A. é alocado integralmente ao segmento de varejo.

Análise do valor recuperável:

Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 30 de junho de 2026.

O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de resultado, com base no orçamento de 5 anos, aprovado pela administração. Na previsão de resultados foram consideradas taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidade sensibilizadas de 3% a 5%.

11. Outros ativos

	2026	2025
Prêmios de seguros a receber	28.434	47.832
Despesas antecipadas	475.691	430.932
Ativos de Direitos de Uso	62.132	54.411
Outros ativos	175.880	19.170
Total	742.137	552.345
Circulante	539.464	350.820
Não Circulante	202.673	201.525

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Passivos financeiros
Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco, em 30/06/2026 e em 31/12/2025 está demonstrada abaixo:

	2026		
	Passivos Financeiros - VJR	Passivos financeiros - CA	Total
Depósitos de clientes (nota 15)	-	24.022.572	24.022.572
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)	-	8.185	8.185
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)	-	2.316.049	2.316.049
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16a)	-	8.200.160	8.200.160
Letras financeiras subordinadas (nota 17)	-	1.192.656	1.192.656
Outros passivos financeiros (nota 18)	-	902.476	902.476
Operações compromissadas (nota 16b)	-	5.700.198	5.700.198
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	111.764	-	111.764
Total	111.764	42.342.296	42.454.060
Circulante	101.454	24.848.431	24.949.885
Não circulante	10.310	17.493.865	17.504.175

	2025		
	Passivos Financeiros - VJR	Passivos financeiros - CA	Total
Depósitos de clientes (nota 15)	-	22.535.038	22.535.038
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)	-	12.109	12.109
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)	-	2.443.499	2.443.499
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16a)	-	8.365.732	8.365.732
Letras financeiras subordinadas (nota 17)	-	1.142.386	1.142.386
Outros passivos financeiros (nota 18)	-	1.347.762	1.347.762
Operações compromissadas (nota 16b)	-	5.682.641	5.682.641
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	83.758	-	83.758
Total	83.758	41.529.167	41.612.925
Circulante	68.950	20.202.026	20.270.976
Não circulante	14.808	21.327.141	21.341.949

13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros

	2026	2025
Obrigações por empréstimos (cessões com coobrigação)	8.185	12.109
Total	8.185	12.109
Não Circulante	8.185	12.109

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2026	2025
Empréstimos no exterior	2.150.423	1.635.072
Compromissos a pagar – FGC (i)	-	572.369
Repasses País – Finame / Crédito Rural	165.626	236.058
Total	2.316.049	2.443.499
Circulante	2.235.481	2.387.741
Não Circulante	80.568	55.758

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prazos	2026	2025
Até 30 dias	2.535	75.357
De 91 a 180 dias	1.513.224	572.369
De 181 a 360 dias	687.601	1.740.015
Após 360 dias	80.568	55.758
Total	2.316.049	2.443.499

- (i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, liquidado antecipadamente em junho de 2026.

15. Depósito de clientes

	2026	2025
Depósitos à vista	339.429	369.446
Depósitos interfinanceiros	238.232	93.231
Depósito a prazo	23.444.911	22.072.361
Total	24.022.572	22.535.038
Circulante	10.069.883	8.718.687
Não Circulante	13.952.689	13.816.351

Prazos	2026						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Depósitos à vista	339.429	-	-	-	-	-	339.429
Depósitos interfinanceiros	3.025	147.770	9.218	-	78.219	-	238.232
Depósito a prazo	953.928	862.833	1.185.266	1.423.094	5.067.101	13.952.689	23.444.911

Prazos	2025						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Depósitos à vista	369.446	-	-	-	-	-	369.446
Depósitos interfinanceiros	50.143	-	-	7.425	2.820	32.843	93.231
Depósito a prazo	962.873	377.346	1.354.344	1.754.906	3.839.384	13.783.508	22.072.361

16. Obrigações por títulos e valores mobiliários, letras financeiras e compromissadas
a) Obrigações por títulos e valores mobiliários, letras financeiras

	2026	2025
Debêntures	4.555.434	4.896.662
Letras Financeiras (I)	3.591.522	3.437.488
Letras de Crédito Agronegócio	49.252	31.582
Letras de Crédito Imobiliário	3.952	-
Total	8.200.160	8.365.732
Circulante	2.182.012	2.079.696
Não Circulante	6.018.148	6.286.036

- (i) Inclui a emissões de Letras Financeiras Públicas, no montante de R\$300.000 cada, conforme Comunicado ao Mercado. As Letras Financeiras foram captadas de forma pulverizada junto a investidores institucionais com o objetivo de fomentar a liquidez do Banco e criar referência de curva de juros no mercado institucional.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prazos	2026	2025
Até 30 dias	48.307	92.211
De 31 a 60 dias	73.824	62.418
De 61 a 90 dias	244.922	56.628
De 91 a 180 dias	514.766	616.427
De 181 a 360 dias	1.300.193	1.252.012
Após 360 dias	6.018.148	6.286.036
Total	8.200.160	8.365.732

b) Operações compromissadas são compostas por R\$5.700.198 (2025 – R\$5.489.998) de títulos públicos e R\$110.198 (2025 – R\$192.642) de títulos privados.

17. Letras financeiras subordinadas

	Emissão	Vencimento	Taxa de juros (a.a)	2026	2025
No País (i)					
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	-	10.424
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	-	24.212
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.078	1.085
Letras financeiras subordinadas	4º trimestre/22	4º trimestre/29	CDI + 3,9 a 4,7%	281.396	257.085
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	Pré + 14,2 a 14,5	12.747	13.637
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	Pré + 13,7 a 14,2%	40.672	37.947
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34	Pré + 17,82%	243.615	224.378
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32	Pré + 17,82%	243.502	224.287
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/23	3º trimestre/33	CDI + 4,12%	236.552	216.943
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	128% do CDI	16.531	5.223
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	128% do CDI	4.769	15.131
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	IPCA + 6,51% a 6,58%	7.409	7.421
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	1.276	1.283
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	130% da Selic	100.785	101.006
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	2.324	2.324
Total				1.192.656	1.142.386
Circulante				-	34.636
Não Circulante				1.192.656	1.107.750

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (c) (ii)).

18. Outros passivos financeiros

	2026	2025
Obrigações sociais e estatutárias	149.535	197.501
Cartão - Transações parceladas sem juros	259.940	394.771
Operações de arrendamento	62.132	54.411
Relações interfinanceiras	430.869	701.079
Total	902.476	1.347.762
Circulante	860.345	1.310.593
Não Circulante	42.131	37.169

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Provisões

	Tributárias e previdenciárias (i)	Trabalhistas (ii)	Reclamações cíveis (iii)	Total
Saldo início do período - 31/12/2024	265.266	50.166	708.238	1.023.670
Constituição	94.600	34.104	447.280	575.984
(Reversão/Utilização)	(22.555)	(32.928)	(399.946)	(455.429)
Saldo no final do período – 31/12/2025	337.311	51.342	755.572	1.144.225
Constituição	55.619	11.771	246.267	313.657
(Reversão/Utilização)	(10.250)	(8.003)	(206.837)	(225.090)
Saldo no final do período – 30/06/2026	382.680	55.110	795.002	1.232.792

Em decorrência da finalização do julgamento dos embargos de declaração opostos nos Recursos Especiais nº 949.297 e 955.227, no qual o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por não modular os efeitos da decisão de mérito, o risco da contingência da CSLL X Lei 7.689/88 X Coisa Julgada passou a ser classificado como perda provável, sendo provisionado o montante de R\$59.966 (2025 - R\$ 67.455).

	Tributárias e previdenciárias	Trabalhistas	Reclamações cíveis	Total
2026				
Provisões	382.680	55.110	795.002	1.232.792
Depósitos judiciais	(574.649)	(5.509)	(90.587)	(670.745)
2025				
Provisões	337.311	51.342	755.572	1.144.225
Depósitos judiciais	(527.419)	(5.788)	(87.345)	(620.552)

O Grupo é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.14. A Administração do Grupo entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O Grupo, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências conforme segue: a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Provisões – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

(i) Provisão para riscos fiscais - As causas judiciais equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.477.802 (2025 – R\$1.530.444), sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos no Grupo são:

- a) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$415.751 (R\$435.519 em 31 de dezembro de 2025): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- b) IRPJ e CSLL 2011 – R\$105.479 (R\$105.479 em 31 de dezembro de 2025): questiona a exclusões de despesas nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social;

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

c) IR e CS 2016 – R\$11.066 (R\$91.847 em 31 de dezembro de 2025): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;

d) PIS e COFINS – R\$362.626 (R\$345.774 em 31 de dezembro de 2025): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98.

(ii) **Provisões Trabalhistas** – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas judiciais têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de junho de 2026, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota.

(iii) **Provisões Cíveis** - A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$683.362 (2025 – R\$637.484), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos

O Grupo apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda (i)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (i)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i) (*)	20,00%

(i) Vide nota 2.15

(*) Para as empresas não financeiras a alíquota é de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de compensação são os seguintes:

	2026	2025
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado em até 12 meses	1.095.885	1.211.193
A ser recuperado depois de 12 meses	3.088.906	2.916.169
Total de ativo de imposto diferido (i)	4.184.791	4.127.362
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	78.387	63.601
Total de passivo de imposto diferido	78.387	63.601
Ativo de imposto diferido líquido	4.106.404	4.063.761

(i) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2026	2025
Créditos tributários		
Sobre adições temporárias	4.177.502	4.013.552
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	581.484	582.374
Contribuição social - MP 2.158/35	547	547
Ajuste valor de mercado no patrimônio	308.093	250.910
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de prática contábil entre BACEN GAAP e IFRS	(882.835)	(720.021)
Total de ativo de imposto diferido	4.184.791	4.127.362

Os créditos oriundos de diferenças temporárias ou prejuízos fiscais / bases negativas foram registradas pelo Grupo.

O Grupo adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de junho de 2026 esses saldos têm as seguintes características:

- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

(a) A movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	547	3.484.595	667.549	277.056	(715.331)	3.714.416
Constituição	-	1.350.352	86.373	880.020		2.316.745
(Reversão/ Utilização)	-	(821.395)	(171.548)	(913.627)	(60.830)	(1.967.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	547	4.013.552	582.374	243.449	(776.161)	4.063.761
Constituição	-	3.414.881	155.949	153.004		3.723.834
(Reversão/ Utilização)	-	(3.250.931)	(156.840)	(250.164)	(23.256)	(3.681.191)
Saldo em 30 de junho de 2026	547	4.177.502	581.483	146.289	(799.417)	4.106.404

Os efeitos decorrentes dos ajustes de prática contábil estão incluídos na coluna de "Outros".

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	1º semestre 2026	1º semestre 2025
Resultado antes da tributação sobre o lucro	183.791	262.634
Devidos sobre operações do período		
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(82.706)	(118.185)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas	11.420	20.104
Juros sobre o capital próprio	29.167	54.863
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	14.377	57.960
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.742)	14.742
Referente a diferenças temporárias		
Constituição / Reversão	154.589	(7.006)
(Despesas) / Receitas de tributos diferidos	154.589	(7.006)
Total de imposto de renda e contribuição social	126.847	7.736

(c) Outros impostos e contribuições a recuperar

Referem-se substancialmente a crédito de COFINS no valor de R\$333.421 (2025 - R\$326.396) e recuperação de IR/CSLL referente a decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário no valor de R\$8.102 (2025 - R\$24.686).

21. Outros passivos

	2026	2025
Obrigações de Operações de Seguros	74.974	70.815
Provisão para pagamentos a efetuar	542.742	664.971
Credores diversos	162.162	75.527
Total	779.878	811.313
Circulante	653.527	676.840
Não Circulante	126.351	134.473

22. Capital social e reservas
(a) Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social subscrito e integralizado é de R\$4.006.104 (R\$3.792.104 em 31 de dezembro de 2025), representado por 648.283.696 (seiscentos e quarenta e oito milhões, duzentos e oitenta e três mil e seiscentos e noventa e seis) ações, das quais 414.425.631 (quatrocentos e quatorze milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, seiscentas e trinta e uma) ações ordinárias e 233.858.065 (duzentos e trinta e três milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil e sessenta e cinco) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de setembro de 2025, aprovou-se a homologação da totalidade do aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração em reunião do dia 15 de julho de 2025, após concluído o processo de subscrição particular de 15.855.883 novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 10.140.581 novas ações ordinárias e 5.715.302 novas ações preferenciais sem direito a voto, ao preço de R\$3,124 por ação, totalizando R\$ 49.534. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 31 de outubro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de março de 2026, foi aprovada a homologação da totalidade do aumento de capital social previamente aprovado pelo Conselho de Administração em reunião do dia 21 de janeiro de 2026, após concluído o processo de subscrição particular de 49.195.402 novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 31.588.852 ações ordinárias e 17.606.550 ações preferenciais sem

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

direito a voto, ao preço de R\$ 4,35 por ação, totalizando um aumento de capital no valor total de R\$ 214.000. O aumento do capital social foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de abril de 2026.

Em reunião realizada em 26 de junho de 2025, o Conselho de Administração do Banco, deliberou a aprovação de um novo programa de recompra de ações, que passou a vigorar a partir de 27 de junho de 2025, autorizando a aquisição de até 12.961.497 ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,00% (dez por cento) das ações em circulação, reduzido do número atual de ações em tesouraria, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos e demais beneficiários do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e na Resolução CVM nº 77/22.

As operações de aquisições do novo programa serão efetuadas em bolsa de valores, no período entre 27 de junho de 2025 a 21 de dezembro de 2026, a valor de mercado.

	Ações em tesouraria			
	Ações em tesouraria 31/12/2025	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 30/06/2026
Quantidade	2.601.348	4.193.000	(3.312.477)	3.481.871

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2025	26.848.253	131.931.051	158.779.304
Variação em ações em tesouraria	-	(880.523)	(880.523)
Variação das ações detidas por controladores e administradores	(31.588.852)	(4.983.974)	(36.572.826)
Emissão de novas ações	31.588.852	17.606.550	49.195.402
Em 30/06/2026	26.848.253	143.673.104	170.521.357

- (i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

(b) Outros Resultados Abrangentes

No período findo em 30 junho de 2026, foram realizados ajustes de outros resultados abrangentes no valor positivo de R\$69.890 (30/06/2025 – negativo em R\$20.409), referentes a marcação a mercado de Instrumentos financeiros. O saldo em 30/06/2026 é positivo em R\$376.558 (31/12/2025 – positivo em R\$318.302) e refere-se principalmente à marcação a mercado de Instrumentos Financeiros Classificados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e do Hedge de Fluxo de Caixa.

(c) Reservas de lucros

	2026	2025
Reserva		
Legal	12.142	20.923
Estatutária	1.119.165	958.967
Total	1.131.307	979.890
Prejuízos Acumulados	(428.184)	(433.713)
Efeito Líquido	703.123	546.177

As movimentações ocorridas nas reservas de lucros referem-se à constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido do exercício e, do restante não distribuído para reserva estatutária, conforme descrito abaixo.

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estatutária: É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Incentivos fiscais: Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.

(d) Juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os Juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

A seguir apresentamos a distribuição de juros sobre capital próprio efetuadas no semestre findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

30/06/2026					
	Referência	Data aprovação Conselho	Data do pagamento	Valor bruto por ação	Valor total R\$ Milhões
Juros sobre o Capital Próprio	1ºT26	28/04/2026	12/05/2026	0,10	64,8
Juros sobre o Capital Próprio (*)	2ºT26	30/07/2026	04/09/2026	0,10	64,3
Total					129,1

(*) Evento subsequente, conforme nota 28(g)

31/12/2025					
	Referência	Data aprovação Conselho	Data do pagamento	Valor bruto por ação	Valor total R\$ Milhões
Juros sobre o Capital Próprio	1ºT25	27/03/2025	15/04/2025	0,10	58,3
Juros sobre o Capital Próprio	2ºT25	15/07/2025	21/08/2025	0,10	58,3
Juros sobre o Capital Próprio	3ºT25	04/11/2025	11/11/2025	0,10	59,7
Juros sobre o Capital Próprio	4ºT25	27/11/2025	23/12/2025	0,10	57,7
Juros sobre o Capital Próprio	Complementar	11/12/2025	14/01/2026	0,147	87,7
Total					321,7

(e) Lucros ou prejuízos acumulados

Os ajustes referentes às diferenças entre as práticas contábeis BRGAAP e IFRS que tiveram impacto no balanço patrimonial, tiveram suas contrapartidas nesta rubrica. Adicionalmente, transitam nesta rubrica os lucros dos referidos exercícios.

23. Lucro por ação
(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	166.288	310.079	126.547	257.232
Quantidade média ponderada de ações em circulação	607.246.403	607.246.403	582.477.406	582.477.406
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,2738	0,5106	0,2173	0,4416

24. Resultado
(a) Receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares

	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
Receita de juros e rendimentos similares	2.840.384	5.083.063	2.349.372	4.600.720
Juros sobre operações de crédito	1.971.506	3.753.726	1.912.296	3.689.983
Juros sobre outros empréstimos recebíveis	36.154	69.589	57.696	248.580
Juros de outros ativos financeiros, exceto swap	832.724	1.259.748	379.380	662.157
Despesa de juros e encargos similares	(1.950.128)	(3.303.626)	(1.656.744)	(3.290.682)
Captação no mercado	(1.065.093)	(1.630.085)	(822.674)	(1.632.388)
Empréstimos e repasses	(77.731)	(143.477)	(35.067)	(74.302)
Depósitos a prazo	(807.304)	(1.530.064)	(799.003)	(1.583.992)
Total	890.256	1.779.437	692.628	1.310.038

(b) Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros

	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
Resultado de ajuste de Swap/Termo/Opções	(21.422)	(120.764)	(19.458)	(91.908)
Resultado de operações com futuro	110.809	326.165	(20.720)	370.207
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, exceto swap	(48.055)	(191.008)	207.888	215.169
Total	41.332	14.393	167.710	493.468

(c) Despesas gerais e administrativas

	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
Salários e encargos sociais	(96.070)	(200.660)	(87.870)	(174.556)
Benefícios	(49.168)	(99.946)	(59.355)	(96.184)
Treinamento	(743)	(1.201)	(897)	(1.677)
Depreciação e amortização	(35.507)	(87.816)	(40.636)	(84.894)
Marketing	(13.599)	(20.392)	(13.507)	(27.248)
Promoções e relações públicas	(3.041)	(8.560)	(4.670)	(13.498)
Comunicações	(5.750)	(11.995)	(7.525)	(15.432)
Processamento de dados	(82.292)	(155.114)	(65.724)	(130.090)
Seguros	(3.347)	(6.320)	(2.178)	(5.602)
Serviços de terceiros	(31.167)	(61.829)	(32.332)	(66.029)
Serviços técnicos especializados	(70.067)	(132.955)	(75.128)	(148.271)
Materiais diversos	(772)	(1.389)	(967)	(1.957)
Taxas e emolumentos bancários	(7.541)	(26.281)	(9.667)	(18.515)
Transportes	(917)	(1.793)	(703)	(1.561)
Viagens	(7.685)	(15.116)	(6.603)	(12.691)
Despesa com operações de arrendamento	(2.917)	(3.044)	(4.215)	(6.031)
Outras despesas administrativas	(36.866)	(62.684)	(26.268)	(51.953)
Total	(447.449)	(897.095)	(438.245)	(856.189)

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Despesas tributárias

	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
PIS	(9.355)	(17.064)	(6.842)	(14.907)
COFINS	(56.350)	(102.893)	(41.502)	(78.120)
Outros	(15.017)	(26.700)	(12.063)	(23.455)
Total	(80.722)	(146.657)	(60.407)	(116.482)

(e) Outras receitas e despesas operacionais

	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	(724)	12.815	(1.499)	1.875
Variação monetária (líquida)	10.100	15.261	5.394	21.300
Receita com operações de seguro	80.753	162.770	92.956	175.617
Atualização de impostos a compensar	3.209	7.343	1.752	2.726
Receitas com franquias	2.494	5.106	2.533	4.543
Juros sobre direitos creditórios	194.341	400.777	160.091	308.661
Outras	10.355	24.329	(8.037)	(2.666)
Total outras receitas operacionais	300.528	628.401	253.190	512.056
Outras despesas operacionais				
Despesas de cobranças	62	(158)	(97)	(176)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(38.181)	(75.356)	(34.957)	(68.780)
Despesas de provisões operacionais (i)	(166.391)	(313.657)	(140.816)	(264.114)
Outras	(81.683)	(160.320)	(81.747)	(148.375)
Total outras despesas operacionais	(286.193)	(549.491)	(257.617)	(481.445)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	14.335	78.910	(4.427)	30.611

(i) Na rubrica “Despesa de provisões operacionais” está registrada, basicamente, despesas de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

25. Receitas de prestação de serviços

No período findo em 30 de junho de 2026, o saldo referente a receitas de prestação de serviços foi de R\$79.930 (30/06/2025 – R\$70.025). Esse saldo refere-se basicamente a rendas de tarifas bancárias de R\$45.367 (30/06/2025 – R\$39.904) e receita com intercâmbio de cartões R\$31.820 (30/06/2025 – R\$31.127).

26. Dividendo mínimo obrigatório

Os dividendos pagos e os dividendos propostos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foram calculados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as demonstrações individuais do Banco conforme demonstradas a seguir:

	1º semestre 2026	1º semestre 2025
Lucro líquido do período - BRGAAP	304.550	240.127
Constituição da reserva legal (5%)	(15.228)	(12.006)
Base de cálculo dos dividendos	289.322	228.121
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	72.331	57.030

Assim, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, ao final de cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
27. Transações com partes relacionadas

(a) As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2026	2025	1º semestre 2026	1º semestre 2025
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	764.428	610.396	24.922	112.893
Operações de crédito				
Pessoal chave da Administração	4.246	5.620	-	-
Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas	182.327	193.815	13.424	17.789
Títulos e valores mobiliários				
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados	2.693.004	2.958.710	193.004	226.675
"				
Companhia Securitizadora	422.958	-	30.726	-
Vert Companhia Securitizadora	2.350.311	-	177.047	-
Rendas a Receber				
Banco Bmg Soluções Financeiras S.A.	123.159	108.415	-	-
Banco BMG Consignado S.A.	141.663	117.066	-	-
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	100.925	89.530	-	-
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	2.164	2.071	-	-
Bmg Corretora de Seguros Ltda.	1.780	1.780	-	-
Araujo Fontes Participações Ltda.	17.062	46	-	-
Outros Créditos				
Banco BMG Consignado S.A.	40	96	-	-
Bmg Corretora de Seguros Ltda.	3.314	2.332	-	-
Bmg Seguradora S.A.	2.742	4.338	-	-
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	8	19	-	-
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	(27)	(10.494)	-	-
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(1.667)	(2.035)	-	-
Help Franchising	(866)	(863)	-	-
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(7.215)	(1.855)	-	-
ME Promotora de Vendas Ltda.	(164)	(305)	-	-
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(1)	(6)	-	-
Bmg Estrutura Corporativa Ltda.	(5)	(89)	-	-
Bmg Corretora de Seguros Ltda.	(781)	(722)	-	-
Rara Intermediação De Negócios Ltda.	(41)	(813)	-	-
R&C Franchising Intermediações Ltda.	(122)	(68)	-	-
Bmg Seguridade	(643)	(882)	-	-
Bmg Participações em Seguradora Ltda.	(74)	(320)	-	-
Bmg Seguradora S.A.	(572)	(2.789)	-	-
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	-	(91)	-	-

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2026	2025	1º semestre 2026	1º semestre 2025
Depósitos interfinanceiros				
Banco BMG Consignado S.A.	(569.573)	(600.398)	(41.113)	(46.351)
Banco Bmg Soluções Financeiras S.A.	(340.042)	(324.054)	(24.392)	(24.566)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	(106.420)	(77.179)	(6.690)	(31.965)
Bmg S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	(11.839)	(11.029)	(810)	(834)
Depósitos a prazo				
Bmg Seguridade	(80.124)	(64.835)	(4.667)	(3.909)
Bmg Participações em Seguradora Ltda.	(12.066)	(16.262)	(798)	(2.168)
Help Franchising	(55.773)	(48.257)	(3.567)	(3.282)
ME Promotora de Vendas Ltda.	(22.773)	(21.806)	(1.498)	(1.543)
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	-	(50.427)	(5.747)	(7.843)
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(626)	(592)	(44)	(43)
Bmg Estrutura Corporativa Ltda.	(101.011)	(106.127)	(6.798)	(7.377)
Bmg Corretora de Seguros Ltda.	(17.637)	(10.357)	(3.639)	(3.162)
Rara Intermediação De Negócios Ltda.	(34.204)	(29.648)	(2.176)	(3.792)
R&C Franchising Intermediações Ltda.	(11.287)	(10.921)	(786)	(1.505)
Outras obrigações				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	(2.606)	-	(1.303)	(3.818)
Banco Bmg Soluções Financeiras S.A.	(2.615)	(393)	(1.285)	(2.753)
Banco BMG Consignado S.A.	(4.815)	(43)	(2.206)	(2.539)
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(13)	-	-	-
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(40)	(94)	-	-
O2Obots Inteligencia Artificial Sa	-	(110)	-	-

(b) Benefícios de curto prazo a administradores

	1º semestre 2026	1º semestre 2025
Remuneração	77.492	50.606
Contribuição INSS	17.436	11.386
Total	94.928	61.992

(c) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantado em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Nesse plano, parte da remuneração variável dos administradores e demais colaboradores elegíveis é paga em dinheiro e parte em ações preferenciais de emissão da Companhia (“BMGB4”), por meio de unidades de ações de performance (Performance Share Units – PSU), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 5.177, de 26 de setembro de 2024. A entrega das ações ocorre de forma diferida ao longo de três anos, sendo um terço pago anualmente, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e ainda não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente em caso de redução significativa do lucro recorrente realizado ou de resultado negativo no período.

A quantidade de ações outorgadas no âmbito do plano não poderá ultrapassar 10% das ações em circulação e é avaliada com base na média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data de apuração do PSU.

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação da quantidade de ações	2026	2025
Saldo Inicial	9.771.977	8.739.675
Novos	4.281.337	4.629.100
Entregues	(4.569.221)	(3.596.798)
Cancelados	(12.250)	-
Saldo Final	9.471.843	9.771.977
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,61	1,69
Valor de Mercado Médio (R\$)	5,17	3,67

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no semestre findo em 30 de junho de 2026 o montante de R\$8.781 (R\$7.002 em 31 de dezembro de 2025) a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(d) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução CMN nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco Bmg estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

(e) Participação acionária

Os membros do conselho de administração e da diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Bmg:

Ações Ordinárias e Preferenciais	2026		2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Conselho de Administração	156.496.160	24,1%	157.419.921	24,3%
Diretoria	3.214.380	0,5%	1.614.397	0,2%
Outros	488.573.156	75,4%	440.053.976	75,5%
Total	648.283.696	100,0%	599.088.294	100,0%

28. Outras informações
(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Consolidado a clientes montam R\$411.876 (R\$351.378 em 31 de dezembro de 2025) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Resolução CVM nº 223/24 – OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

Em 16 de dezembro de 2024, a Comissão de Valores Mobiliários publicou a Resolução CVM nº 223/24, que tornou obrigatória, para as companhias abertas, a Orientação Técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO), aplicável aos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025. A Administração avaliou os requerimentos da referida orientação técnica e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras do período, considerando que o Banco Bmg S.A. não possui operações materiais envolvendo créditos de carbono, allowances ou CBIOs em 30 de junho de 2026.

BANCO BMG S.A**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As demonstrações financeiras intermediárias individuais do Banco Bmg S.A. são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) diferentemente das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standard Board" ("IASB"). Em atendimento a Resolução CMN nº 4.818/20, destacamos que a principal diferença entre o Lucro Líquido e Patrimônio Líquido decorre, basicamente, pela reversão das amortizações dos ágios realizados nas demonstrações financeiras consolidadas e pela alteração no modelo de classificação e mensuração dos ativos financeiros.

(e) Resultado não operacional

Em 29 de novembro de 2019 a Bmg Estrutura Corporativa Ltda., sociedade controlada pelo Banco, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Assicurazioni Generali S.p.A. ("Generali"), por meio do qual alienou à Generali 30% do capital social de sua investida BMG Seguros S.A. pelo valor de R\$54.000, tendo gerado um ganho de R\$26.448 ajustado no patrimônio líquido em "outros resultados abrangentes". O montante de 2025 refere-se à movimentação do ganho citado acima nos outros resultados abrangentes e reconhecimento no resultado devido a finalização da venda da referida empresa

(f) Termo de Compromisso com o INSS

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 31 de outubro de 2025, o Banco Bmg S.A., em atendimento ao disposto na Resolução da CVM nº 44/21, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, visando a continuidade das operações de crédito consignado com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), firmou Termo de Compromisso com o INSS. Esse Termo reforça o compromisso do Banco com a transparência, governança e aprimoramento contínuo da experiência do cliente, contemplando medidas voltadas à maior segurança e clareza nas contratações. Entre elas, destaca-se a ampliação do uso de formalização por videochamada – prática adotada pelo Banco nas operações de cartão consignado, e que agora passa a ser estendida a todas as operações de crédito consignado do INSS. As iniciativas refletem o propósito do Banco de fortalecer a relação institucional com o INSS, promovendo uma jornada de crédito ética, responsável e centrada no cliente, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

(g) Evento subsequente

Em 30 de julho de 2026, o Banco Bmg S.A. comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a declaração e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP") referente ao 2º trimestre de 2026, no valor bruto total de R\$ 64,3 milhões, equivalente a R\$ 0,10 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco ("Ações" ou "Ação"), com retenção de 17,5% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,0825 por Ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

O pagamento aos acionistas será efetuado no dia 04 de setembro de 2026, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 21 de agosto de 2026. Dessa forma, a partir de 24 de agosto de 2026, inclusive, as Ações do Banco passarão a ser negociadas "ex-direito".

BANCO BMG S.A
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelas normas em IFRS, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco e preparada de acordo com as normas em IFRS.

	1º semestre 2026	1º semestre 2025
1 – Receitas	5.056.063	4.966.569
Intermediação financeira	5.097.456	5.094.188
Prestação de serviços	79.930	70.025
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(856.052)	(883.754)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	105.154	143.561
Outras receitas operacionais	628.401	512.056
Não operacionais	1.174	30.493
2 – Despesas	(3.853.899)	(3.775.939)
Despesas da intermediação financeira	(3.303.626)	(3.290.682)
Outras despesas operacionais	(549.490)	(481.445)
Não operacionais	(783)	(3.812)
3 – Insumos adquiridos de terceiros	(498.826)	(492.847)
Materiais, energia e outros	(79.907)	(72.203)
Serviços de terceiros	(61.829)	(66.029)
Outros	(357.090)	(354.615)
Comunicação	(11.995)	(15.432)
Propaganda, promoções e publicidade	(28.952)	(40.746)
Processamento de dados	(155.114)	(130.090)
Serviços técnicos especializados	(132.955)	(148.271)
Taxas e emolumentos bancários	(26.281)	(18.515)
Transporte	(1.793)	(1.561)
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	703.338	697.783
5 – Depreciação e amortização	(93.419)	(84.894)
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	609.919	612.889
7 – Valor adicionado recebido em transferência	25.377	44.676
Resultado de equivalência patrimonial	25.377	44.676
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	635.296	657.565
9 – Distribuição do valor adicionado	635.296	657.565
9.1 Pessoal	256.243	227.320
Remuneração direta	138.571	117.760
Benefícios	101.147	97.861
FGTS	16.525	11.699
9.2 Impostos, contribuições e taxas	65.371	153.841
Federais	56.056	145.342
Estaduais	207	406
Municipais	9.108	8.093
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	3.044	6.031
Aluguéis	3.044	6.031
9.4 Remuneração de capitais próprios	310.638	270.373
Juros sobre o Capital Próprio	129.615	121.917
Lucros/Prejuízo retido do período	180.464	135.318
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	559	13.138

* * *



BANCO BMG S.A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Carlos André Hermesindo da Silva
(Diretor de Controladoria e Finanças)

Marco Antonio Antunes
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Emerson Jezuino Teodoro Silvestre
CRC - 1SP183479/O-1
(Contador Responsável)



BANCO BMG S.A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2026 E EM 31 DEZEMBRO DE 2025

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 13 de agosto de 2026.

Diretores

Carlos André Hermesindo da Silva
Flávio Pentagna Guimarães Neto